

Resposta da questao 1:[D]

A questão remete aos discursos políticos contemporâneos que retomam alguns pontos do passado para, de alguma forma, legitimar pautas do presente.

A alternativa [A] está incorreta. O monoteísmo abraâmico (judaísmo e cristianismo) só se consolidou depois do Império Romano e era, no início, perseguido. Os arcos celebravam vitórias militares, não religiosas.

A alternativa [B] está incorreta. A romanização existia, mas os arcos triunfais eram símbolos de triunfo militar, não instrumentos de integração.

A alternativa [C] está incorreta. Os jogos de gladiadores eram realizados em anfiteatros, não em arcos triunfais.

A alternativa [D] está correta. O arco simbolizava o triunfo de generais ou imperadores vitoriosos; o próprio Arco de Tito celebra a vitória romana sobre os judeus na Judeia (séc. I d.C.).

A alternativa [E] está incorreta. O Tribunato da Plebe foi uma instituição republicana, sem relação com a arquitetura triunfal.

Gabarito [D].

Resposta da questao 2:[E]

O texto mostra que, apesar de posteriormente haver uma forte oposição teológica entre Cristianismo e cultos extáticos como o de Dioniso, para os romanos dos primeiros séculos o Cristianismo parecia apenas mais um culto oriental, semelhante a outros e voltado para mulheres e pobres. O texto afirma claramente que, na perspectiva romana do século I–II, o Cristianismo parecia apenas mais uma religião oriental entre várias já existentes. "[...] o cristianismo era, a princípio, apenas mais uma religião 'oriental', vindo do leste [...] atraente para as mulheres e os pobres."

Analisando as alternativas:

Alternativa [A] está incorreta. Não fala de heresia ou condenação aos cultos extáticos; pelo contrário, diz que não eram vistos como incompatíveis naquele contexto.

Alternativa [B] está incorreta. A perseguição aos cristãos não é mencionada no trecho; o foco é apenas na forma como o Cristianismo era inicialmente percebido.

Alternativa [C] está incorreta. O texto justamente diz que não havia oposição explícita naquele momento.

Alternativa [D] está incorreta. Não se afirma que o Cristianismo derivou dos ritos de Dioniso, apenas que poderia não parecer hostil a eles.

Gabarito [E].

Resposta da questao 3:[D]

O discurso atribuído a Péricles, registrado por Tucídides, é um dos textos mais clássicos de exaltação da democracia ateniense. O trecho descreve Atenas como um modelo para os demais, destacando: justiça igual para todos, ascensão pelo mérito, liberdade na vida privada, respeito às leis, participação ampla. Isso forma um verdadeiro elogio da democracia ateniense, apresentada como símbolo de sua superioridade cultural e política. Essa é exatamente a afirmação da alternativa [D].

Alternativa [A] está incorreta. O texto distingue claramente: vida privada: liberdade, ausência de suspeita; vida pública: reverência, respeito às leis, responsabilidade. Ele não equipara, mas mostra diferenças entre comportamentos privados e públicos.

Alternativa [B] está incorreta. Não se trata de uma visão crítica. Ao contrário: é um discurso de exaltação, um elogio às instituições atenienses. Não há crítica à democracia representativa — e Atenas nem era representativa, mas direta.

Alternativa [C] está incorreta. O texto apresenta a opinião específica de Péricles (ou a versão de Tucídides), não um reflexo do conjunto de opiniões da época. Outras cidades gregas tinham regimes oligárquicos ou

aristocráticos e não compartilhavam dessa visão.

Alternativa [E] está incorreta. Péricles defende igualdade entre cidadãos, mas na Atenas clássica cidadãos eram só: homens, adultos, livres, atenienses de nascimento. Mulheres, estrangeiros e escravizados eram excluídos. Logo, a igualdade não era universal.

Gabarito [D].

Resposta da questao 4:[D]

A questão aponta para a pluralidade de povos e culturas dentro do Império Romano. A alternativa correta é a [D] porque os dois elementos mencionados — a construção de estradas e a universalização da cidadania romana — foram centrais para a pluralidade identitária e integração das populações no vasto território do Império Romano. O extenso sistema viário romano foi fundamental para a integração territorial e cultural do Império. As estradas facilitavam a circulação de pessoas, permitiam a mobilidade de cidadãos, comerciantes, militares e viajantes por todo o império. As trocas culturais e comerciais conectavam regiões distantes, promovendo o intercâmbio de costumes, produtos e ideias. O Controle político e militar possibilitavam uma administração eficiente, com deslocamento rápido de exércitos e mensageiros imperiais. Com o Édito de Caracala (212 d.C.), a cidadania romana foi concedida a todos os homens livres do Império. Isso contribuiu para a unificação jurídica: todos os cidadãos passaram a ser regidos pelo direito romano, reforçando o sentimento de pertencimento ao Império. A Identidade compartilhada permitiu que populações diversas, com línguas e costumes distintos, fossem reconhecidas como parte do mundo romano, sem abandonar suas particularidades locais. Analisando as alternativas incorretas. [A] O cristianismo, embora tenha se tornado importante, foi uma força unificadora apenas no final do Império. O parlamento romano não existia; a estrutura política do Império era baseada no Senado e no poder do imperador. [B] A urbanização e a política de Pão e Circo não explicam a integração territorial. Embora importantes no contexto das cidades, esses elementos não abrangiam o vasto território do Império e não favoreciam a pluralidade identitária. [C] A invenção dos aquedutos foi uma realização notável, mas estava ligada à infraestrutura urbana, não à pluralidade identitária. A escravidão não foi proibida no Império Romano, sendo, na verdade, essencial à sua economia. [E] A educação filosófica era restrita a elites e não integrava populações diversas. O grego foi uma língua importante no Oriente, mas o latim predominava no Ocidente; isso não explica a pluralidade em todo o Império. Gabarito [D].

Resposta da questao 5:[D]

O cristianismo foi duramente combatido pelo Império Romano, o que levou, inclusive, à crucificação de Cristo. O culto cristão e as pregações de Cristo chocavam-se com as crenças romanas e com as imposições do Imperador sobre os romanos. Em especial, as afirmações de que o Imperador romano não era um deus, ou um enviado dos deuses, tendo em vista a existência de um único Deus na crença cristã, e de que a escravidão era contrária à vontade de Deus, tendo em vista que o Deus cristão via a todos como iguais, incomodavam o status político de Roma.

Resposta da questao 6:[C]

A questão trata da educação na Grécia antiga, com base em um trecho que enfatiza como a formação do cidadão envolvia aspectos físicos, artísticos e cívicos, mais do que apenas intelectuais ou militares.

Analisando as alternativas incorretas.

Alternativa [A], incorreta: embora os esportes fossem importantes, o texto não afirma que o foco da educação era preparar para as competições olímpicas. O treinamento físico tinha um papel mais formativo do que competitivo.

Alternativa [B], incorreta: o texto diz claramente que a educação era mais física e artística (musical) do que literária. Ou seja, a instrução literária não era o centro da formação.

Alternativa [D], incorreta. A oratória é uma habilidade importante na cultura grega, especialmente na democracia ateniense, mas o texto não menciona isso como foco da educação do período tratado (século VI a.C.). O destaque é para o físico e o artístico.

Alternativa [E], incorreta. Essa era a realidade de Esparta, que é explicitamente citada como exceção. Em Atenas e outras cidades, a educação militar foi perdendo espaço desde o século VI a.C.

Gabarito [C]: o texto menciona o espírito cívico, a lealdade à cidade, o treinamento físico e o desenvolvimento artístico (principalmente musical). Isso mostra que a educação buscava formar o cidadão em diversas dimensões: física, cívica, moral e estética, ou seja, uma formação integral.

Resposta da questao 7:[C]

A alternativa correta é a [C]: pela produção agrícola em latifúndios com base no trabalho de escravizados. Após as conquistas militares, Roma recebeu um grande número de escravizados, que passaram a ser usados na produção agrícola em grandes propriedades rurais (latifúndios). Esse modelo de produção aumentou as desigualdades sociais e enfraqueceu os pequenos proprietários.

Analisando as alternativas incorretas.

Alternativa [A], incorreta. A autossuficiência agrária era típica do início da República, especialmente nas pequenas propriedades dos camponeses (plebeus), mas isso mudou com as conquistas. O modelo que predominou foi o dos latifúndios escravistas, voltado para a exportação e o lucro, e não para a autossuficiência.

Alternativa [B], incorreta. Roma já usava moedas em larga escala durante a República, especialmente após sua expansão e o contato com povos helenizados. O escambo era praticado em tempos muito mais antigos, não nesse contexto.

Alternativa [D], incorreta. A produção artesanal existia, mas não era o setor predominante da economia. Além disso, o trabalho assalariado era limitado; a mão de obra escrava era majoritária tanto na agricultura quanto em outras atividades.

Alternativa [E], incorreta. O comércio marítimo existia, mas o de especiarias vindas do Oriente era característico do Império Romano mais tarde e especialmente da Idade Média e Moderna. Na República, a principal atividade econômica era agrícola, baseada na escravidão.

Resposta da questao 8:[D]

A criação e a realização dos Jogos Olímpicos na Antiguidade estavam diretamente ligadas aos deuses gregos, sendo, inclusive, uma homenagem ao deus Zeus. Quando o Império Romano oficializou o Cristianismo como religião oficial dos romanos tais Jogos foram proibidos por serem considerados pagãos.

Resposta da questao 9:[A]

No mundo hebreu, a escravidão estrangeira era aplicada de forma permanente, enquanto a escravidão do próprio povo hebreu era regulamentada pela Lei Mosaica, que estabelecia uma escravidão temporária, que tinha que ser extinta após seis anos, no chamado Ano Sabático.

Resposta da questao 10:[B]

A exclusão sócio-política imposta pelos patrícios aos plebeus em Roma levou à Revolta Plebeia que, ocorrida durante a República Romana, levou

os plebeus a algumas conquistas, como a Lei das XII Tábuas, que transformou o código jurídico romano falado em escrito.

Resposta da questao 11: [D]

Na pólis grega, dentre aqueles considerados cidadãos, havia uma isonomia política e social, sem distinções.

Resposta da questao 12: [E]

Roma adotou certo grau de flexibilidade religiosa ao lidar com os povos que conquistou. Tanto é que deuses persas e egípcios foram incorporados ao universo religioso romano. Além disso, o Cristianismo se desenvolveu em Roma, sendo, no Império, adotado como religião oficial.

Resposta da questao 13: [D]

A questão aponta para o último período da história da Grécia antiga, o Helenístico, séculos IV-I a.C. No ano de 338 a.C, Filipe II, rei da Macedônia, venceu a Grécia na batalha de Queroneia. Dois anos depois foi assassinado e seu filho, Alexandre assumiu e montou um grande império entre 336-323 a.C. Nesta fase ocorreu uma fusão entre a cultura Grega com a cultura oriental. Alexandre em sua expansão fundou diversas cidades. Em sua passagem pelo Egito, fundou a cidade de Alexandria, a qual veio a se tornar muito importante na região. No período helenístico houve a construção nesta cidade de uma grande biblioteca, onde se reuniu considerável acervo de obras da literatura grega. Após a morte de Alexandre, o império foi dividido entre seus generais, foi enfraquecendo e, posteriormente, foi dominado pelos romanos. Gabarito [D].

Resposta da questao 14: [A]

A coroação de Carlos Magno como Imperador do Ocidente pela Igreja Católica representou a concretização de um poder que Magno já tinha: ele dominava a maior parte das terras da Europa há muito tempo. Seu poder ameaçava, inclusive, a autoridade do Papa. Daí o significado político da coroação: resguardar a Igreja e oficializar a unificação do Império.

Resposta da questao 15: [D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A educação em Atenas era ampla e variada, incluindo aspectos desde as letras até a esporte, buscando formar homens completos e superiores.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

A educação em Atenas compreendia um conjunto de saberes que era considerado indispensáveis para formar um tipo elevado de homem. Entre esses saberes encontramos: letras, música, ginástica e, a partir do século IV a.c., elementos de geometria e desenho. Dessa forma, a alternativa que responde corretamente o que é pedido no enunciado, é a alternativa [D].

Resposta da questao 16: [D]

A estrutura política de Roma foi modificada após as revoltas plebeias, a partir das quais os plebeus conquistaram a ampliação dos seus direitos na



República romana. Dentre as conquistas plebeias podemos citar a criação do Tribunato da Plebe, a Lei Canuleia e a Lei das XII Tábuas.

Resposta da questao 17: [E]

A questão aponta para a formação da sociedade Romana na antiguidade. A primeira fase da história de Roma foi a Monarquia, 753 a.C. a 509 a.C. Neste contexto, a sociedade estava dividida em Patrícios (grandes proprietários de terras que gozavam de privilégios políticos e religiosos), Plebeus (homens livres que não tinham direitos políticos), Clientes (agregados) e escravos. Gabarito [E].

Resposta da questao 18: [B]

Na Grécia Antiga, em especial em Atenas, a pólis era a própria representação do “fazer” político. No caso dos atenienses, o exercício da democracia ocorria na ágora, e a pólis era o centro do ensino da cidadania ateniense.

Resposta da questao 19: [C]

Quando, no texto, afirma-se que “(...) *combinação de, por um lado, aquisição territorial e contínua fixação de camponeses (cidadãos) nas terras confiscadas com, por outro lado, retenção de uma estrutura de cidade-estado e uma certa medida de participação popular no governo proporcionou um cunho peculiarmente romano a todos os aspectos de sua história, sociedade e política (...)*”, encontramos aquilo expresso na alternativa [C], a saber, o usufruto que os romanos souberam fazer das populações conquistadas.

Resposta da questao 20: [D]

O excerto do pensador J. P. Vernant aponta para o surgimento da democracia grega na antiguidade através de um debate entre os cidadãos na praça pública, denominada de ágora. A palavra tem muita relevância em uma democracia direta. A cidadania era bastante restrita, mulheres, escravos e estrangeiros não participavam da vida pública. Gabarito [D].

